

8

Simulação de papéis simples

Objetivo

A simulação de papéis contribui para momentos de descontração nas aulas, conduz a uma mais profunda compreensão de situações e textos e constitui uma excelente forma de treino linguístico. As crianças aprendem aqui a colocar-se a si próprias em cena, a argumentar, dar forma à língua e aplicá-la com eficácia.

J1-3.º ano

10-25 min



Material:
Talvez alguns (poucos)
adereços.

Nota:

Ao contrário dos exercícios mais exigentes dos n.ºs 26 a 28, mais à frente, (simulação de situações quase reais, simulação de situações fictícias, representações teatrais), esta sugestão refere-se a formas muito simples, escolhidas pelas próprias crianças. Estas simulações de papéis são, no ELH, preferencialmente realizadas nos grupos etários mais baixos.

Procedimento:

- O/a P divide a turma em grupos de 2 a 3 A, que depois pensam numa situação para representar. As crianças com melhor aproveitamento e as mais fracas deverão ser distribuídas de forma a que haja boa cooperação nos grupos e todos/as os/as A tenham oportunidade de sobressair.



- Tarefa a dar aos grupos: «Pensem numa cena do dia a dia com um diálogo, que vocês gostassem de ensaiar juntos». Talvez sejam necessárias sugestões adicionais: vocês podem representar algo divertido, uma cena das férias no país de origem, um mal-entendido linguístico, alguma situação da escola... A cena não deve durar mais de cinco minutos.
- Os grupos têm cerca de 10 minutos para se preparem, depois representam a sua respetiva cena uns aos outros ou para toda a turma. Os/as outros/as A dão depois um *feedback* com base numa série de perguntas previamente preparadas, como p. ex.: porque é que esta cena nos agradou, porque é que não nos agradou? Como foi a representação? A cena era compreensível? O que é que nos chamou a atenção em relação à língua?

Variantes:

- Em vez de uma cena do dia a dia, também podem ser predefinidas outras situações de partida: uma situação do mundo dos contos de fadas, uma situação do futuro (quando vocês tiverem 50 anos), do mundo dos animais, etc. Cf., para isso, também os números 26 a 28.
-

Observações:

- É importante que as instruções sejam claras: comunicar o tempo para a preparação e a representação; nada de cenas de pancadaria ou de correrias, pelo contrário, devem ser cenas em que se fala muito.
- O tempo necessário para este exercício pode ser alterado à vontade. Se for previsto mais tempo para a tarefa, os diálogos podem ser mais longos e os grupos maiores. Além disso, os diálogos podem ser desenvolvidos com adereços e pequenos cenários.